

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA Departamento de Ciência da Computação Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

#### Testes de software - PARTE 2

André L. R. Madureira <andre.madureira@ifba.edu.br>
Doutorando em Ciência da Computação (UFBA)
Mestre em Ciência da Computação (UFBA)
Engenheiro da Computação (UFBA)

#### Revisão da aula anterior

- Testes caixa-preta vs caixa-branca
- Casos de teste
- Desenvolvimento dirigido a testes (Test-first)
  - Cobertura de código
  - Testes de regressão
  - Depuração simplificada
  - Documentação facilitada

#### Revisão da aula anterior

- Testes de validação x defeitos
- Etapas de testes de software
  - Testes de desenvolvimento
    - Testes unitários <= paramos aqui</p>

#### Testes de desenvolvimento

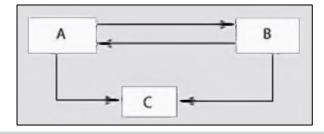
- Os testes podem ocorrer em três níveis de granularidade:
  - Teste unitário
  - Teste de componentes



Teste de sistema

### Testes de componentes

- Componentes de software s\u00e3o compostos por objetos que interagem
  - Erros de interface no componente aparecem em decorrência de interações entre os objetos do componente
- Testes de componentes tentam demonstrar que a interface do componente se comporta de acordo com sua especificação



- I Testes unitários devem verificar cada atributo ou método, e também avaliar todos os estados possíveis de um objeto.
- II O teste componentes permite testar componentes isolados uns dos outros, de forma automática.
- III Os testes de desenvolvimento em sistemas comerciais geralmente tem três estágios: testes de desenvolvimento, testes de release e testes de usuário.
- IV Dentre os testes de desenvolvimento, há o teste subintegração, teste de componentes e de sistema.

- Somente I e II.
- Somente II e III.
- Somente IV.
- Somente I e III.
- Somente I, II e III.

Considerando o escopo de testes de software, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

- I Testes unitários devem verificar cada atributo ou método, e também avaliar todos os estados possíveis de um objeto. V Slide 47: Teste unitário e Slide 49
- II O teste componentes permite testar componentes isolados uns dos outros, de forma automática.
- III Os testes de desenvolvimento em sistemas comerciais geralmente tem três estágios: testes de desenvolvimento, testes de release e testes de usuário.
- IV Dentre os testes de desenvolvimento, há o teste subintegração, teste de componentes e de sistema.

Somente I e II.

Somente II e III.

Somente IV.

Somente I e III.

Somente I, II e III.

- I Testes unitários devem verificar cada atributo ou método, e também avaliar todos os estados possíveis de um objeto. V
- II O teste componentes permite testar componentes isolados uns dos outros, de forma automática. F Slide 44: Teste unitário e Slide 65
- III Os testes de desenvolvimento em sistemas comerciais geralmente tem três estágios: testes de desenvolvimento, testes de release e testes de usuário.
- IV Dentre os testes de desenvolvimento, há o teste subintegração, teste de componentes e de sistema.

- Somente I e II.
- Somente II e III.
- Somente IV.
- O Somente I e III.
- O Somente I, II e III.

Considerando o escopo de testes de software, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

- I Testes unitários devem verificar cada atributo ou método, e também avaliar todos os estados possíveis de um objeto. V
- II O teste componentes permite testar componentes isolados uns dos outros, de forma automática.
- III Os testes de desenvolvimento em sistemas comerciais geralmente tem três estágios: testes de desenvolvimento, testes de release e testes de usuário.

Slide 39: Etapas de testes em softwares comerciais

 IV - Dentre os testes de desenvolvimento, há o teste subintegração, teste de componentes e de sistema. Somente I e II.

Somente II e III.

Somente IV.

Somente I e III.

Somente I, II e III.

Considerando o escopo de testes de software, marque a alternativa que Somente I e II. contém somente as assertivas VERDADEIRAS. Somente II e III. I - Testes unitários devem verificar cada atributo ou método, e também avaliar todos os estados possíveis de um objeto. Somente IV. II - O teste componentes permite testar componentes isolados uns dos outros, de forma Somente I e III. automática. Somente I, II e III. III - Os testes de desenvolvimento em sistemas comerciais geralmente tem três estágios: testes de desenvolvimento, testes de release e testes de usuário. V

IV - Dentre os testes de desenvolvimento, há o teste subintegração teste de componentes e

de sistema. F Slide 41: Testes de desenvolvimento

### Classificação de Erros de Interface

- Erros de interface são classificados nas seguintes classes:
  - Mau uso de interface
  - Mau-entendimento de interface

#### Mau uso de Interface

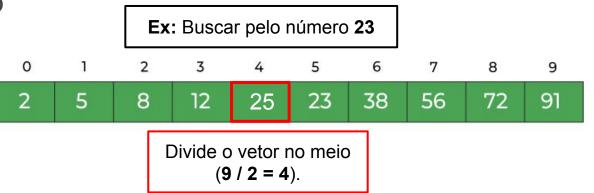
- Componente chamador
   conhece o comportamento
   esperado do outro componente
   porém comete um erro no uso
   de sua interface
- Ex: função chamada com parâmetros com
  - Tipo errado
  - Ordem errada
  - Número errado de parâmetros

```
#include <stdio.h>
                                    Formal Parameter
int sum(int a, int b
  return a + b;
int main()
                                      Actual Parameter
  int add = sum( ("a", "b");
  printf("Sum is: %d", add);
  return 0;
```

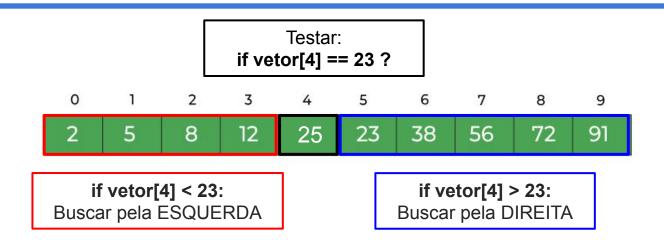
#### Mau-entendimento de interface

 Componente chamador desconhece o comportamento da interface do componente chamado e faz suposições sobre seu comportamento

Ex: função de busca binária chamada com um vetor não ordenado



#### Mau-entendimento de interface



Qual o problema de usar esse algoritmo com esse vetor especificamente?

O algoritmo so funciona se o vetor estiver ordenado.

Ou seja, quem usou esse algoritmo não sabe como ela funciona (mau entendimento da interface).

- Examinar código explicitamente, projetando casos de teste com valores de parâmetros extremos
  - Ex: função para calcular números primos (p < 0, p = 0, p > 0)
- Sempre testar componentes cujos parâmetros são ponteiros com o valor NULO
  - Ex: passar um vetor nulo para uma função soma(\*vetor)

- Projete testes de estresse para descobrir erros de timing em sistemas complexos
  - Ex: em uma caixa de email, projete um cenário onde muitos emails são enviados ao mesmo tempo para a caixa de saída (e veja se algum erro ocorre)
    - A caixa fica cheia? Há estouro da fila? O programa sofre crash com segmentation fault?)



- No caso de componentes que compartilham memória, teste se a ordem da execução deles causa algum problema
  - Ex: se eu executar primeiro o programa para enviar emails da caixa de saída, será que isso gera algum problema?



- No caso de componentes que compartilham memória, teste se a ordem da execução deles causa algum problema
  - Ex: se eu executar primeiro o programa para enviar emails da caixa de saída, será que isso gera algum problema?
  - Em teoria o programa deve verificar se há emails para serem enviados, antes de qualquer ação
  - E se eu executar primeiro o programa para colocar um email na caixa de saída?
     Gmail

 Testes realizados com os componentes do sistema integrados, compondo o sistema completo

#### Objetivos:

- Encontrar erros nas interações entre componentes e problemas de interface entre componentes
- Atestar que o sistema cumpre com seus requisitos (funcionais e não-funcionais)

- Sistemas grandes podem exigir processos multi-estágio
  - Processos multi-estágio: componentes são integrados para formar subsistemas
    - Subsistemas são testados individualmente antes de serem combinados para compor o sistema final

### Testes de sistema x Testes de Componentes

- Teste de sistema verificam todos os componentes (incluindo os reusáveis e de prateleira)
  - Testes de componente testam componentes recém desenvolvidos
- Testes de sistema verificam a integração entre componentes desenvolvidos por diferentes membros da equipe ou grupos
  - Testes de componentes <u>nem sempre</u> verificam a integração

- Verificam o comportamento do sistema como um todo (comportamento emergente)
- Ex: Integração de componentes de autenticação e atualização de dados.
  - Permite testar um sistema no qual há restrição na atualização de informações, permitida apenas para usuários autorizados

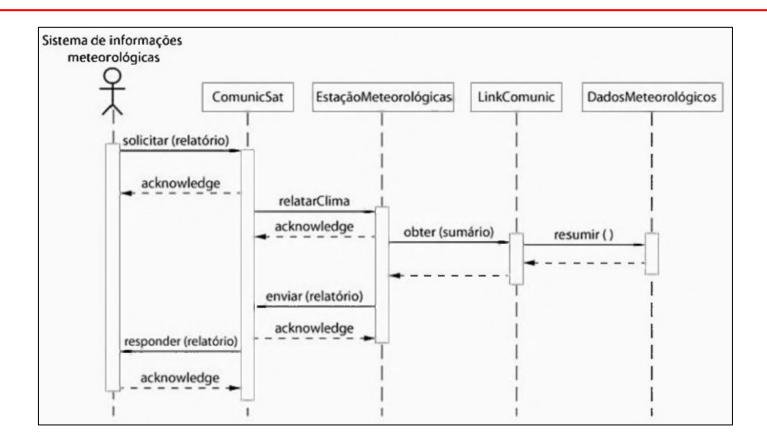
 Verificam o comportamento do sistema como um todo (comportamento emergente)

#### Lembrete:

Devemos testar apenas os recursos que estão previstos na <u>especificação de requisitos</u> do sistema

- Também permitem identificar equívocos dos desenvolvedores de componentes sobre outros componentes do sistema.
  - Pressuposições sobre a interface dos componentes
  - Mau uso da interface
  - E demais falhas que também são detectadas pelos testes de componentes
- Testes de sistema são úteis também para testes de desempenho e confiabilidade

### Caso de uso e diagramas de sequência são abordagens eficazes para organizar os **testes de sistema**



- Testes baseados em caso de uso e diagramas de sequência são abordagens eficazes para testes de sistema
  - Descrevem a interação entre componentes
  - Facilitam a visualização do comportamento esperado do sistema (requisitos, entradas e saídas)

- I Os testes de componentes verificam erros de interface, que podem surgir em decorrência de interações entre componentes.
- II Um dos tipos de erros de interface é o mau uso da interface. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente desconhece a especificação da interface deste (ex: chamar uma função que necessita de um vetor ordenado passando como parâmetro um vetor desordenado).
- III Outro tipo de erro de interface é o mau-entendimento da interface. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente conhece o comportamento esperado do componente, porém comete um erro ao utilizar sua interface (ex: chamada de função com parâmetros errados).
- IV O último tipo de erro de interface são os erros de timing. Eles ocorrem em sistemas em tempo real que usam uma memória compartilhada ou uma interface para passagem de mensagens.

0	Todas as assertivas são verdadeiras.
0	Somente II e III.
0	Somente I e IV.
0	Somente I, II e III.
0	Nenhuma das alternativas anteriores.

- I Os testes de componentes verificam erros de interface, que podem surgir em decorrência de interações entre componentes. **V**
- II Um dos tipos de erros de interface é o mau uso da interface. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente desconhece a especificação da interface deste (ex: chamar uma função que necessita de um vetor ordenado passando como parâmetro um vetor desordenado).
- III Outro tipo de erro de interface é o mau-entendimento da interface. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente conhece o comportamento esperado do componente, porém comete um erro ao utilizar sua interface (ex: chamada de função com parâmetros errados).
- IV O último tipo de erro de interface são os erros de timing. Eles ocorrem em sistemas em tempo real que usam uma memória compartilhada ou uma interface para passagem de mensagens.

O Todas as assertivas são verdadeiras.
O Somente II e III.
O Somente I e IV.
O Somente I, II e III.
Nenhuma das alternativas anteriores.

- I Os testes de componentes verificam erros de interface, que podem surgir em decorrência de interações entre componentes. **V**
- II Um dos tipos de erros de interface é o mau uso da interface. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente desconhece a especificação da interface deste (ex: chamar uma função que necessita de um vetor ordenado passando como parâmetro um vetor desordenado).
- III Outro tipo de erro de interface é o mau-entendimento da interface. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente conhece o comportamento esperado do componente, porém comete um erro ao utilizar sua interface (ex: chamada de função com parâmetros errados).
- IV O último tipo de erro de interface são os erros de timing. Eles ocorrem em sistemas em tempo real que usam uma memória compartilhada ou uma interface para passagem de mensagens.

0	Todas as assertivas são verdadeiras.
0	Somente II e III.
0	Somente I e IV.
0	Somente I, II e III.
0	Nanhuma dae alternativae anterioree

- I Os testes de componentes verificam erros de interface, que podem surgir em decorrência de interações entre componentes. **V**
- II Um dos tipos de erros de interface é o mau uso da interface. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente desconhece a especificação da interface deste (ex: chamar uma função que necessita de um vetor ordenado passando como parâmetro um vetor desordenado).
- III Outro tipo de erro de interface é o mau-entendimento da interface. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente conhece o comportamento esperado do componente, porém comete um erro ao utilizar sua interface (ex: chamada de função com parâmetros errados).
- IV O último tipo de erro de interface são os erros de timing. Eles ocorrem em sistemas em tempo real que usam uma memória compartilhada ou uma interface para passagem de mensagens.

0	Todas as assertivas são verdadeiras.
0	Somente II e III.
0	Somente I e IV.
0	Somente I, II e III.
0	Nonhuma dae alternativas anteriores

mensagens.

Considerando o escopo de testes de componentes, marque a alternativa que Todas as assertivas são verdadeiras. contém somente as assertivas VERDADEIRAS Somente II e III. I - Os testes de componentes verificam erros de interface, que podem surgir em decorrência de interações entre componentes. Somente Le IV. II - Um dos tipos de erros de interface é o mau uso da interface. Este erro ocorre pois Somente I, II e III. componente chamador de outro componente desconhece a especificação da interface deste (ex: chamar uma função que necessita de um vetor ordenado passando como Nenhuma das alternativas anteriores. parâmetro um vetor desordenado). III - Outro tipo de erro de interface é o mau-entendimento da interface. Este erro ocorre pois componente chamador de outro componente conhece o comportamento esperado do componente, porém comete um erro ao utilizar sua interface (ex: chamada de função com parâmetros errados). IV - O último tipo de erro de interface são os erros de timing. Eles ocorrem em sistemas em tempo real que usam uma memória compartilhada ou uma interface para passagem de

#### Testes de release

- Uma versão completa do sistema é testada
  - Objetivo: verificar se o sistema atende aos requisitos dos stakeholders do sistema (usuários e demais interessados na operação do sistema)
  - Quem executa os testes?
    - Equipe de teste independente (que n\u00e3o esteve envolvida com o desenvolvimento do sistema)

#### Teste de release vs Teste de sistema

- Testes de release são testes de validação
  - Objetivo: convencer o fornecedor do sistema de que o sistema é bom o suficiente para uso

#### Teste de release vs Teste de sistema

- Testes de release são testes de validação
  - Objetivo: convencer o fornecedor do sistema de que o sistema é bom o suficiente para uso
    - Atende aos seus requisitos (de sistema e usuários finais)
    - Mostrar que o sistema não falha durante o uso normal, fornecendo funcionalidade, desempenho, e confiança

#### Teste de release vs Teste de sistema

- Testes de release são testes de validação
  - Objetivo: convencer o fornecedor do sistema de que o sistema é bom o suficiente para uso
    - Atende aos seus requisitos (de sistema e usuários finais)
    - Mostrar que o sistema não falha durante o uso normal, fornecendo funcionalidade, desempenho, e confiança
- Testes de sistema são testes de defeitos
  - Objetivo: encontrar bugs / falhas

#### Testes de release

- São feitos considerando que o sistema é um caixa-preta
  - Comportamento do sistema só pode ser previsto quando fornecemos uma entrada para ele
  - Para cada entrada, há uma saída
  - O foco está na funcionalidade do sistema, e não na sua implementação
  - Esta forma de testar é chamada de teste funcional

### Classificação de Testes de release

#### Testes baseados em requisitos

 Cada requisito é construído pensando em um conjunto de testes a ser executado

#### Testes de cenário

 Imaginar cenários típicos de uso e os usa para desenvolver casos de teste para o sistema

#### Testes de desempenho

 Ter certeza que o sistema consegue processar a carga a que se destina

37

### Testes de release baseados em requisitos

- Abordagem sistemática para projeto de casos de teste
- Cada requisito deriva de um conjunto de testes, projetado especificamente para validar o requisito
- São testes de validação
- **Ex**: sistema de prescrições médicas com os seguintes requisitos:

Se um paciente é alérgico a algum medicamento específico, uma prescrição para esse medicamento deve resultar em uma mensagem de aviso.

Se um médico opta por ignorar um aviso, ele deve justificar sua decisão.

### Testes de cenário

- Consiste em imaginar cenários típicos de uso e usa-los para desenvolver casos de teste para o sistema
  - Cenário de uso: uma história que descreve uma maneira de usar o sistema

### Testes de cenário

- Consiste em imaginar cenários típicos de uso e usa-los para desenvolver casos de teste para o sistema
  - Cenário de uso: uma história que descreve uma maneira de usar o sistema
    - Cenários devem ser realistas, e usuários reais do sistema devem ser capazes de se relacionar com eles
  - Permite testar vários requisitos dentro de um mesmo cenário de uso

### Testes de cenário

- Ex: A enfermeira Kate vai utilizar o sistema de prescrição médica que vimos nos exemplos anteriores
  - Conforme Kate utiliza o sistema, ela irá cometer erros
  - Devemos anotar os erros, e o comportamento do sistema em resposta a esses erros
    - "O sistema apresentou falha?"
    - "O sistema teve desempenho aceitável?"
    - "Kate acessou áreas do sistema que não deveria?"

## Testes de desempenho

- Assegurar que o sistema consegue processar a carga a que se destina
- Consiste em executar uma série de testes em que você aumenta a carga até que o desempenho do sistema se torne inaceitável
  - Objetivo:
    - Demonstrar que o sistema atende seus requisitos
    - Descobrir problemas e defeitos do sistema

## Testes de desempenho

- Para testar se os requisitos de desempenho estão sendo alcançados, você pode ter de construir um perfil operacional.
  - Perfil operacional: análise do funcionamento do sistema que reflete o ambiente de trabalho real ao qual ele será submetido

## Exemplo de análise de perfil operacional

- Seja um sistema que possui as seguintes características de funcionamento:
  - 90% dos arquivos salvos no HDD possuem no máximo 4 MB (grupo A)
  - 7% possuem até 2 MB (grupo B)
  - 3% possuem menos que 512 KB (grupo C)
- Nesse caso você tem de projetar o perfil operacional para que a maioria dos testes seja do grupo A

## Testes de desempenho

- Construir perfis operacionais n\u00e3o \u00e9 necessariamente a melhor escolha para testes de desempenho
  - Estressar o sistema se mostrou mais eficiente

## Testes de desempenho

- Construir perfis operacionais n\u00e3o \u00e9 necessariamente a melhor escolha para testes de desempenho
  - Estressar o sistema se mostrou mais eficiente
    - Projetar testes para os limites do sistema, fazendo demandas que estejam fora dos limites de projeto do software
    - Ex: seja um banco de dados, projetado para atender até 200 usuários ao mesmo tempo
    - Se conseguirmos mostrar que ele atende 300 usuários, esse banco de dados passou no teste de desempenho

### Testes de usuário

- Os usuários ou potenciais usuários de um sistema testam o sistema
  - Pode conter testes formais (definido previamente) ou informais (cada usuário é livre para explorar o sistema)
  - Objetivo: decidir se o sistema deve ser aceito ou se é necessário um desenvolvimento adicional
  - Quem executa os testes?
    - Usuários

### Testes de usuário

- Porque testes de usuário são importantes?
  - O desenvolvedor, por mais que se esforce, não consegue replicar o cenário de uso real do sistema
    - Testes no ambiente do desenvolvedor são inevitavelmente artificiais
    - Ex: Sistema hospitalar é usado em um ambiente clínico, com atividades imprevisíveis ocorrendo ao mesmo tempo (emergências, exames, procedimentos)

### Classificação de Testes de usuário

#### Testes alfa

 Usuários e equipe de desenvolvimento testam o software no local do desenvolvedor

#### Testes beta

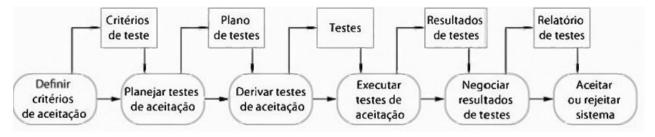
 Release do software é disponibilizado aos usuários para que possam experimentar e relatar problemas aos desenvolvedores

### Testes de aceitação

 Clientes testam um sistema para decidir se está ou não pronto para ser aceito e implantado no ambiente do cliente (produção)

## Etapas dos Testes de aceitação

- Definir critérios de aceitação: requisitos para o aceite do software
- Planejar testes de aceitação: recursos e orçamento para os testes
- Derivar testes de aceitação: projeto dos testes de aceitação
- Executar testes de aceitação: executar testes de aceitação
- Negociar resultados de teste: que erros o cliente tolera no sistema?
- Aceitar/rejeitar sistema: decisão dos clientes e desenvolvedores



## Depuração de software

- Caso um sistema apresente falhas em um dos testes, ele precisará passar por processos de depuração
- A depuração consiste em técnicas e processos para correção de falhas de software, tais como:
  - Depuração por Força bruta (brute force)
  - Rastreamento (backtracking)
  - Eliminação da causa

## Depuração por Força bruta (Brute force)

- "Deixe o computador encontrar a falha (erro)"
  - Análise de logs e despejos de memória e demais informações na esperança de encontrar a falha

#### Problema:

- Processo muito lento
- Grande volume de informações
- Falha pode não ser encontrada



## Depuração por Rastreamento (Backtracking)

- O código-fonte é investigado a partir do ponto onde a falha ou sintoma foi detectada até que a causa seja encontrada
  - Busca retroativa pelo código

#### Vantagem:

Maior chance de encontrar a falha

#### Problema:

Processo lento em softwares grandes

### Depuração por Eliminação da causa

- É preparada uma lista de todas as causas possíveis (hipóteses de causa)
- São realizados testes para eliminar cada uma das hipóteses
  - Para isso, é preciso deduzir as possíveis origens da falha

#### Vantagem:

- Maior chance de encontrar a falha
- Problema:
  - Requer vários testes de hipóteses de causa

Considerando os testes de release, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

- I Na abordagem de testes de release baseados em requisitos, cada conjunto de testes é construído para validar um requisito.
- II Na abordagem de testes de cenário, cada caso de teste é utilizado para construir cenários típicos de uso do sistema.
- III Na abordagem de testes de desempenho, o objetivo é garantir o sistema possui alto desempenho.
- IV Os testes de release baseados em requisitos, são testes de defeitos.

0	Somente I.
0	Somente I e II.
0	Somente I, II e IV.

- O Somente III.
- Nenhuma das assertivas é verdadeira.

Considerando os testes de release, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

I - Na abordagem de testes de release baseados em requisitos, cada conjunto de testes é

construído para validar um requisito.

II - Na abordagem de testes de cenário, cada caso de teste é utilizado para construir cenários típicos de uso do sistema.

III - Na abordagem de testes de desempenho, o objetivo é garantir o sistema possui alto desempenho.

IV - Os testes de release baseados em requisitos, são testes de defeitos.

- Somente I.
- Somente I e II.
- O Somente I, II e IV.
- Somente III.
- Nenhuma das assertivas é verdadeira.

típicos de uso do sistema.

desempenho.

Considerando os testes de release, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

I - Na abordagem de testes de release baseados em requisitos cada conjunto de testes é construído para validar um requisito.

F

Somente I.

Somente I.

Somente I, II e IV.

Somente III.

Na abordagem de testes de cenário, cada caso de teste é utilizado para construir cenários

Nenhuma das assertivas é verdadeira.

III - Na abordagem de testes de desempenho, o objetivo é garantir o sistema possui alto

IV - Os testes de release baseados em requisitos, são testes de defeitos.

IV - Os testes de release baseados em requisitos, são testes de defeitos.

desempenho.

Considerando os testes de release, marque a alternativa que contém somente as assertivas VERDADEIRAS.

I - Na abordagem de testes de release baseados em requisitos cada conjunto de testes é construído para validar um requisito.

II - Na abordagem de testes de cenário, cada caso de teste é utilizado para construir cenários típicos de uso do sistema.

III - Na abordagem de testes de desempenho, o objetivo é garantir o sistema possui alto

Considerando os testes de release, marque a alternativa que contém somente as Somente I. assertivas VERDADEIRAS. Somente I e II. I - Na abordagem de testes de release baseados em requisitos, cada conjunto de testes é Somente I, II e IV. construído para validar um requisito. Somente III. II - Na abordagem de testes de cenário, cada caso de teste é utilizado para construir cenários Nenhuma das assertivas é verdadeira. típicos de uso do sistema. III - Na abordagem de testes de desempenho, o objetivo é garantir o sistema possui alto desempenho. IV - Os testes de release baseados em requisitos, são testes de defeitos.

### Estudo dirigido

- Em duplas, realizem o estudo dirigido postado no Classroom
- Os resultados do estudo serão discutidos na próxima aula
  - Cada dupla tem 20 30 min para apresentar seus resultados
    - Discutir os achados da atividade
    - Complementar a discussão com ferramentas, tecnicas e metodologias

# Referencial Bibliográfico

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 6. ed.
 São Paulo: Addison-Wesley, 2003.

 PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. São Paulo: Makron Books, 1995.

JUNIOR, H. E. Engenharia de Software na Prática.
 Novatec, 2010.